

Lazer como instrumento de implementação da Qualidade de Vida no Trabalho dos servidores do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde do Ceará

Leisure as an instrument for implementation of Quality of Work Life among servers from Core State Ministry of Health in Ceará

Pedro Alex de Sá Pereira¹

Talita Lima e Silva²

Maira Elisa Grassi de Sá³

Resumo

A Qualidade de Vida (QV) tem sido cada vez mais discutida, pois ela tem influenciado diretamente as relações e atividades de um indivíduo. O trabalho e o estresse são um dos principais redutores da QV e, para melhorar os índices desta, sugere-se a prática do lazer no ambiente de trabalho. O lazer é uma vivência que pode proporcionar o descanso, além de contribuir para o crescimento pessoal e social de um indivíduo, através de diversas experiências. O artigo apresenta um estudo de caso sobre a Qualidade de Vida no Trabalho dos servidores do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde do Ceará, relacionando sua qualidade de vida no trabalho ao lazer proporcionado pela instituição aos seus servidores ativos. O método de pesquisa utilizado foi o de levantamento (*Survey*) com propósito exploratório, com a meta de atingir no mínimo cinquenta por cento mais um dos servidores para uma melhor confiabilidade de dados. Os resultados mostraram que os servidores possuem uma boa qualidade de vida, porém sentem necessidade de uma política de atividade de lazer dentro do

¹ Aluno do 7º semestre do curso em Tecnologia de Gestão Desportiva e de Lazer – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFCE. E-mail: thealexnumber1@hotmail.com

² Graduada do curso em Tecnologia de Gestão Desportiva e de Lazer – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE. E-mail: talitalima_new@hotmail.com

³ Licenciada em Educação Física – Universidade Federal de Santa Maria, Especializada em Gerontologia Social – Universidade Vale do Acaraú, Mestre em Educação pela Universidade Americana e Doutoranda em Educação – Professora de ensino superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE e coordenadora do Grupo Raízes da Vida do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE. E-mail: maira_grassi@hotmail.com

ambiente de trabalho. A maioria dos servidores diz que as atividades de lazer são importantes, concordando que a implantação destas atividades no Ministério da Saúde é fundamental.

Palavras chave: Qualidade de Vida. Trabalho. Lazer.

Abstract

The Quality of Life (QL) has been increasingly discussed, because it has directly influenced the relationships and activities of a person. The work and stress are a major lowering of QL, and to improve the contents of this, suggested the practice of leisure in the workplace. Leisure is an experience that can provide rest besides contributing to the personal and social growth of a person, through various experiences. The article presents a case study on Quality at Working Life of servers from the Core Ministry of Health State of Ceará, relating their quality at working life to leisure provided by the institution to its active servers. The research method used was the lifting (Survey) with exploratory purposes, with the goal of achieve at least fifty percent plus one of the servers for better reliability of data. The results showed that the servers have a good life quality, but they need of a policy of recreational activity within the workplace. Most servers says that leisure activities are important, agreeing that the implementation of these activities in the Ministry of Health is fundamental.

Keywords: Quality of life. Work. Leisure.

Introdução

Sabemos que um nível de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) elevado melhora também o desempenho organizacional das empresas, tanto privadas quanto públicas. Tendo em vista esse olhar, foi iniciada uma pesquisa relacionando o lazer e a qualidade de vida no trabalho com os servidores do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde. Essa pesquisa baseia-se em um questionário com dezesseis questões formulado aos servidores a respeito de como ele (o servidor) vê sua qualidade de vida no seu ambiente de trabalho, relacionado ao lazer oferecido pelo núcleo em que estão lotados e os benefícios decorrentes do lazer. O método aplicado foi o de levantamento (*Survey*) com propósito exploratório, com a meta de atingir no mínimo cinquenta por cento mais um dos servidores para uma maior confiabilidade de dados.

Essa pesquisa tem a finalidade de mostrar o quanto o lazer é importante em um âmbito administrativo, principalmente nas instituições públicas, na qual os serviços prestados são muitas vezes ineficientes, tanto internamente, de servidor para servidor, quanto externamente, de servidor para o público em geral. Tal

pesquisa surgiu da seguinte indagação: Os servidores do Ministério da Saúde, um órgão que representa a saúde, estão satisfeitos com sua Qualidade de Vida no Trabalho e estão obtendo atividades lúdicas, aspecto tão essencial para a saúde? Ela tencionou fornecer dados para contribuir na justificativa da implantação de programas de políticas de lazer no ambiente de trabalho do Núcleo Estadual do Ministério da Saúde do Ceará e em outras instituições.

1 Relações entre trabalho e lazer

Para compreender como o lazer pode ser usado como ferramenta para a implementação da qualidade de vida no trabalho, será feito neste tópico uma breve discussão sobre ele.

Apesar de a palavra lazer existir a algum tempo, não existe ainda um só conceito para ele, mas, de acordo com a exigência desta pesquisa, foram listados aqui alguns conceitos que estão de acordo com o propósito desta.

Melo e Alves (2003) afirmam que o lazer é um fenômeno social surgido do confronto entre classes da sociedade moderna, incentivado pelo movimento de resistência das classes inferiores ao controle das classes superiores. Isto não quer dizer que a luta da classe proletária tenha sido o único incentivo para o surgimento do lazer, mas que o despertar popular para a sua importância, começou neste período.

Gomes (2008) diz que o lazer é um fenômeno que acontece nas diferentes culturas e que se manifesta de acordo com a relação entre os indivíduos e o mundo, além de contribuir para a formação pessoal. Ela propõe a seguinte definição:

Uma dimensão da cultura constituída pela vivência lúdica de manifestações culturais no tempo/espaço conquistado pelo sujeito ou grupo social, estabelecendo relações dialéticas com as necessidades, os deveres e as obrigações – especialmente com o trabalho produtivo (GOMES, 2004, p.125).

Levando este conceito para as relações entre trabalho e lazer, pode-se perceber que o primeiro pode ser usado potencialmente como instrumento de crescimento e desenvolvimento do segundo.

Mascarenhas (2001, p. 8) apresenta o lazer como “prática da liberdade”, considerando a “liberdade que comporta o particular e o universal, conjugando

o indivíduo singular ao homem coletivo.” Ele, assim como Marcellino, acredita que o lazer pode ser incluído na sociedade como instrumento pedagógico que contribuiria principalmente para o crescimento e fortalecimento de grupos sociais e culturais. Enfocando as relações de trabalho neste conceito, percebe-se que o lazer pode fortalecer o trabalho em equipe, incentivando o respeito e a empatia mesmo dentro de grupos com grande diversidade cultural.

Focando o lazer como sendo uma dimensão da cultura, Marcellino (2006, p. 8-9) elabora um significado de lazer tratando o “tempo livre” como “tempo disponível”, argumentando que nem mesmo o tempo para ludicidade é livre de normas e condutas impostas pela sociedade, portanto o lazer não é para ele uma atividade livre de obrigações. Em seus livros, ele traz a discussão em que caracteriza o lazer através de dois aspectos principais: tempo e atitude; os quais já foram propostos nas obras de Dumazedier.

O autor ainda fala do duplo aspecto educativo do lazer. O primeiro aspecto é o que o vê como veículo para educação, que proporciona desenvolvimento pessoal, através do relaxamento e do conhecimento de sua realidade no mundo, e desenvolvimento social, através do reconhecimento da cidadania e da solidariedade; o segundo vê o lazer como objeto de educação: a análise por esse aspecto “[...] implica a consideração da necessidade de difundir seu significado, esclarecer a importância, incentivar a participação e transmitir informações que tornem possível seu desenvolvimento [...]”. (MARCELLINO, 2008, p. 25).

As relações entre trabalho e lazer vão muito além dos valores deles; é preciso levar em conta a dinâmica social em que essas relações acontecem. Não podemos separá-los, pois ambos fazem parte da estrutura social em que vivemos; distanciar-los seria algo equivocado, porque os dois completam a existência do ser humano.

Propor a qualidade de vida no trabalho usando o lazer como instrumento é dar valor às relações interpessoais, incentivando a participação grupal e o respeito aos sentimentos e símbolos da vida de cada pessoa.

2 Qualidade de Vida no Trabalho

No início da modernização e industrialização na Europa, por volta do século XVIII, o acúmulo de capital começou a ser mais intenso, e as riquezas materiais acumuladas com o trabalho começaram a ser mais valorizadas. As horas diárias de trabalho foram modificadas para 12 a 16 horas, por dia, transformando

a população em máquinas submissas aos proprietários industriais. Alienando o povo, os “senhores industriais” acumulavam riquezas através da exploração do trabalho e mantinham os trabalhadores tão ocupados que não havia tempo para pensar e refletir sobre a situação política em que eles se encontravam.

A partir desse período de industrialização, surgiram ainda, na Europa, vários militantes socialistas, grupos anarquistas e sindicatos que lutavam pela redução da jornada de trabalho e pela queda do modo de produção alienista, defendendo a ideia de que era necessário melhorar as condições de trabalho da mão de obra humana. Com a conscientização do povo, uma gama de ações começou a ser proposta à sociedade para mudar o estilo de vida das pessoas. Com a urbanização e crescimento da tecnologia na Europa, no findar do século XVIII, as relações de trabalho e de diversão passaram a ter uma maior importância no cotidiano das pessoas, já que era nesse momento que se discutia sobre as mudanças a serem feitas na sociedade da época.

No contexto do surgimento das lutas sindicais, surgiu o tema Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) que objetiva buscar por novas formas de gerenciamento da mão de obra humana.

Falar de qualidade de vida exige que entremos no campo da motivação pessoal, pois o conceito de qualidade é subjetivo e depende das aspirações e necessidades de cada indivíduo.

Segundo França (*apud* VASCONCELOS, 2001) a QVT é o conjunto de ações de uma instituição que visam à melhoria das relações entre a empresa e o colaborador, tratando-os como um só corpo e priorizando a satisfação de ambos.

No decorrer da história do gerenciamento de pessoas, pode-se entender que uma instituição com colaboradores saudáveis oferece um serviço saudável e, conseqüentemente, lucrável. Segundo Chiavenato (2008, p.487):

A QVT assimila duas posições antagônicas: de um lado, a reivindicação dos colaboradores quanto ao bem estar e satisfação no trabalho e, de outro, o interesse das organizações quanto aos seus efeitos potenciadores sobre a produtividade e a qualidade.

É de total interesse financeiro da empresa, proporcionar um ambiente humanizado de trabalho, porque os custos com a remediação das doenças causadas pela falta de qualidade de vida dos funcionários são maiores do que o investimento em tecnologias e instrumentos melhoradores da qualidade do ambiente de trabalho.

Por fim, entende-se que a QVT influencia não somente a vida profissional de um indivíduo, mas também a vida pessoal e social.

3 Metodologia

A população alvo foram os servidores ativos, que trabalham no prédio do Núcleo Estadual do Ceará do Ministério da Saúde, e que se dispuseram a participar da pesquisa, excluindo os servidores que estavam de licença médica, os que estavam em viagens de serviço e em férias. Mesmo com essa limitação, foi atingido um número de 63 servidores de uma média de 120 que estavam dentro do limite estipulado. O método de pesquisa utilizado foi o de levantamento (*Survey*⁴) com propósito exploratório, com a meta de atingir no mínimo cinquenta por cento mais um dos servidores para uma maior confiabilidade de dados. Para a pesquisa, foi feito um questionário com 17 questões de marcar sobre QV, Lazer e política de lazer na instituição.

4 Apresentação de resultados

A perspectiva de uma excelente QVT é ligada ao lazer, em relação aos benefícios decorrentes de sua execução, como mostra a opinião dos próprios servidores.

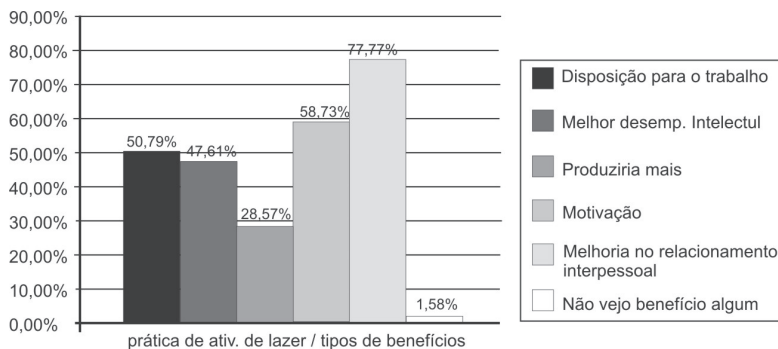


Gráfico 1: Benefícios da prática de lazer.

Fonte: Dados da pesquisa de campo.

⁴ Método de pesquisa Survey: Exame de apenas uma amostra da população, muito utilizado em estudos sociais. (BABBIE, 2001).

Dentre outros pontos, esse resultado acima foi um dos que chamou mais a atenção, e mostra a importância das atividades de lazer para a QVT. Outro resultado que mostramos é a questão dos seguintes pontos:

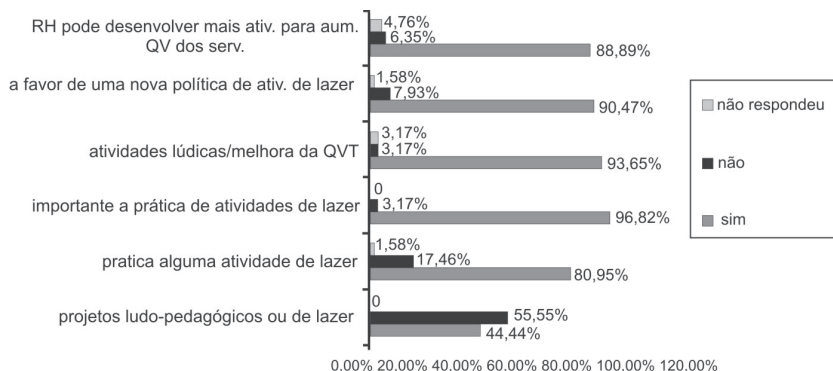


Gráfico 2: Outros pontos importantes.

Fonte: Dados da pesquisa de campo.

Considerações finais

Interessante que, a partir de um conhecimento empírico ou não, todos que responderam ao questionário afirmaram que atividades lúdicas poderiam, sim, melhorar sua qualidade de vida no trabalho. Outro ponto importante foram os benefícios citados pelos servidores que decorreriam da prática de atividades lúdicas na empresa. Isso mostra que os servidores necessitam de uma política de lazer na instituição para beneficiar sua QVT. Resta aos responsáveis do núcleo aderir ou não a essa política de lazer, que tende a melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos seus servidores ao público interno e externo, sabendo que é uma ação de longo prazo.

Referências

BABBIE, Earl. *Métodos de pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001, 519 p.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GOMES, Christianne Luce. Lazer urbano, contemporaneidade e educação das sensibilidades. *Revista Itinerarium*, Rio de Janeiro, v. 1, n.1, p. 1-18, 2008.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Estudos do lazer: uma introdução*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Pedagogia da animação*. Campinas, SP: Papyrus, 1991.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). *Lazer e sociedade: múltiplas relações*. Campinas, SP: Alínea, 2008.

MASCARENHAS, Fernando. Lazer e trabalho: liberdade ainda que tardia. In: SEMINÁRIO O LAZER EM DEBATE, 2., Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: UFMG/DEF/CELAR, 2001. p. 81-89.

MELO, V. A. de.; ALVES JUNIOR, E. D. *Introdução ao lazer*. Barueri: Manole, 2003.